

Rodada de intenções para abrir caminhos no exterior

Encontro entre empresas participantes do Peixe e tradings ocorreu ontem

NICOLLE FRAPICINI

Maduras para ampliar seus mercados no exterior, cerca de 20 empresas dos segmentos de máquinas e equipamentos, cosméticos, couro, vestuário, calçados e alimentício da região participaram ontem da 2ª Rodada de Intenções para aproximação de Tradings e Empresas. O encontro, que ocorreu na Universidade Feevale, busca aproximar os negócios atendidos pelo núcleo do Programa de Qualificação para Exportação (Peixe) de empresas de importação e exportação. A coordenadora do Núcleo Operacional Peixe Vale do Sinos e Paranhana Encosta da Serra e professora da Feevale, Lisiane Fonseca da Silva, conta que todas as empresas tiveram, pelo menos, uma agenda. "Durante a manhã, as empresas apresentaram seus produtos e, a partir disso, as tradings agendaram reuniões para o turno da tarde. Esse é o primeiro contato que deve evoluir ao longo dos próximos dias para a inserção desses produtos no mercado externo", comenta.



NA FEEVALE: participantes do projeto mostraram seus produtos

AGENDAS

A empresa Schneider Alimentos, de Sapiranga, participou, pela primeira vez, da rodada. O diretor Giovanni Schneider conta que a experiência foi muito boa. "É uma maneira de mostrarmos os produtos para quem poderá colocá-los em qualquer lugar do mundo", fala, ao dizer que a empresa se preparou muito para esse

momento. "Estamos prestes para vender para o mundo todo e essa preparação foi muito importante", destaca, ao dizer que três tradings marcaram agendas com a empresa. Uma delas foi a Four Impor e Export. O representante comercial Ricardo Matzenbacher fala que os negócios apresentados são muito interessantes.

Convênio entre Feevale e Apex-Brasil

O Peixe é um convênio firmado, desde final de 2008, entre a Universidade Feevale e a Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex-Brasil). Responsável pelo Núcleo Operacional do Vale do Rio do Sinos, que congrega 13 municípios, a Universidade Feevale disponibiliza um grupo de técnicos de diversas áreas para preparar as empresas para o processo de exportação, capacitando-as técnica e gerencialmente para os desafios que podem ser enfrentados no mercado internacional.

MERCADO

Exportações de calçado surpreendem

As exportações de calçados do mês de maio surpreenderam positivamente, chegando a mais de 9,5 milhões de pares e US\$ 103 milhões, números superiores tanto em volume (13,6%) quanto em receita (44%) na relação com igual mês do ano passado. Entre janeiro a maio, os calçadistas já somam 49 milhões de pares embarcados e US\$ 441,4 milhões em receitas geradas, 1,1% mais em volume e 20% mais em cifras do que o registro de mesmo período de 2016.

MARCAS NA ERA DA INFLUÊNCIA

O Seminário Nacional da Indústria do Calçado (Snic), realizado pela Abicalçados, ocorreu ontem, na Unisinos, em São Leopoldo. A temática da edição deste ano, a 21ª do projeto, que, recentemente, passou por um reposicionamento, foi Marcas na Era da Influência.

GIRO EM TAQUARA

O impacto das propostas de reformas em curso no Brasil sobre o setor terciário vai centralizar o debate do projeto Giro pelo Rio Grande. O encontro promovido pela Fecomércio-RS, presidida por Luiz Carlos Bohn (foto) desta vez acontece em Taquara, no próximo dia 27, a partir das 19 horas. As inscrições são gratuitas.



Registros

● A instabilidade do estado político brasileiro será discutida hoje no Tá na Mesa ● A reunião-almoço da Federasul começa ao meio-dia

Fone 3065-8075
empresasnh@gruposinos.com.br

PIB do Estado tem crescimento nulo depois de onze trimestres

AMILTON BELMONTE

Uma taxa de crescimento nula, de 0,0%, mas a interrupção de quase três anos consecutivos de negatividade. Saldo do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul no primeiro trimestre deste ano que foi revelado ontem pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), na capital. A variação minimamente positiva dos indicadores gaúchos, na comparação com o mesmo período de 2016, veio no Valor Adicionado Bruto, de 0,2%, que mesmo assim supe-

rou o PIB brasileiro no mesmo período analisado, de -0,4%, chegando a 12 trimestres no vermelho.

Já no comparativo com o trimestre anterior, o PIB gaúcho teve percentuais um pouco melhores, de 0,6%, enquanto o do Brasil ficou em 1,0%. "Agora, no mínimo, estamos conseguindo manter um volume de produção similar ao que nós tínhamos. É o primeiro passo que tem que dar para começar a crescer", exaltou o coordenador do Núcleo de Contas Regionais da FEE, o economista Roberto Rocha.

OS DESTAQUES DESSE RESULTADO

A saída do pagamento de juros no cheque especial gaúcho, que em síntese é o que significa a interrupção da queda no PIB, teve escoro em três setores essenciais da nossa economia. Na agropecuária, o crescimento foi de 3,5%, muito por conta dos 14% de alta no arroz. Na indústria de transformação a variação foi de 0,7%. Puxado pelo aumento de 12,8% na venda de itens como veículos, carrocerias e reboques, em especial para a Argentina. O setor coureiro-calçadista não caiu 2,3% na comparação do primeiro trimestre deste ano com o do ano passado.

EXPECTATIVAS

Numa projeção para o segundo trimestre, Roberto Rocha antecipou que a expectativa é de manutenção de uma caminhada mais positiva. "Teremos o acréscimo do soja e milho e isso dá impulso positivo na taxa. A área de serviços deve manter estabilidade, porque tá muito restrito pelo nível de ocupação e renda, mas o que vai impulsionar mais a taxa vai ser resultado da indústria de transformação", projetou.

**IMPERMEABILIZADORA
IMUNIZADORA
RENCK**

Desde 1997 Preservando seu Patrimônio

FEPAM LO n°7240/2014 - DL

Vivo 51-9988.3349

Oi 51-8588.3349

WhatsApp 51-8420.3349

Horário Comercial 014-51-3545.3037

imunizadora@renck@yahoo.com.br

Indicadores Econômicos				internet dedicada para seu negócio				www.sinos.net 51 3594 0400			
14/6/2017											
INDICES DE INFLAÇÃO				CÂMBIO				TR			
BOVESPA				Dólar				TR (%)			
+0,21% (61.829 pts)				Compra Venda Variação				09/06 a 09/07 0,0204			
↑				Comercial R\$ 3,3078 R\$ 3,3083 -0,09%				08/06 a 08/07 0,0834			
↑				Paralelo R\$ 3,200 R\$ 3,500 +0,86%				07/06 a 07/07 0,0361			
↑				Turismo R\$ 3,1800 R\$ 3,4400 +0,29%				06/06 a 06/07 0,0799			
Outro				Euro				TBF (%)			
+0,37% (R\$ 134,50)				R\$ 3,7064 R\$ 3,7083 -0,29%				09/06 a 09/07 0,6705			
↑				Yuan R\$ 0,4966 R\$ 0,4965 -0,12%				08/05 a 08/06 0,7540			
↑				Libra R\$ 4,2184 R\$ 4,2204 +0,41%				07/06 a 07/07 0,6963			
Dólar				Libra				TBF (%)			
-0,09% (R\$ 3,3083)				R\$ 2,0282 R\$ 2,0283 -0,19%				08/06 a 06/07 0,7304			
↓				Peso Argentino				IBOVESPA			
Euro				IR na Fonte				Fechamento			
-0,29% (R\$ 3,7083)				Base de cálculo (R\$)				61.829 pts			
↓				Alíquota (%)				Oscilação			
OURO				Parcela a deduzir (R\$)				+0,21%			
Dia R\$/grama %				isento				Variação em 2017			
13/06 R\$ 134,50 -0,37				De 1.903,99 a 2.826,65 7,5 142,80				-2,66%			
9/06 R\$ 133,36 +0,42				De 2.826,66 a 3.751,05 15 354,80				Variação no mês			
8/06 R\$ 132,80 -1,55				Acima de 4.664,66 22,5 636,13				-1,41%			
				Acima de 4.664,66 27,5 869,36							
VALORES DE REFERÊNCIA				IMPOSTO DE RENDA				CUB (ABRIL)			
UPF-RS (fiscal) R\$ 18,27 18,27 18,27				Deduções: O valor para dedução com dependentes passará para R\$ 2.275,08 neste ano (declaração do IR 2016). A tabela entra em vigor em abril e vale para o ano-calendário 2016.				CDB			
UPC-RS 23,48 23,48 23,48								Projeto Código R\$/m2			
Salário mínimo nacional (R\$) 937,00 937,00 937,00								Dia prefixado ao mês			
Salário mínimo regional (R\$) 1.175,15 1.175,15 1.175,15								para dias %			
Dólar médio mensal (R\$) 3,140 3,209								Velha Nova Validade			
								0,5793 0,5793 17/06			
								0,6074 0,6074 16/06			
								0,6041 0,6041 15/06			
								0,6061 0,6061 14/06			
								POUPANÇA (%)			
								Projeto Código R\$/m2			
								Residencial Unifamiliar Baixo R1-B 1.351.93			
								Residencial Unifamiliar Normal R1-N 1.692.63			
								Residencial Unifamiliar Alto R1-A 2.113.17			
								Prédio Popular Baixo PP4-B 1.223.32			
								Prédio Popular Normal PP4-N 1.617.54			
								Residência Multifamiliar Baixo RB-B 1.161.54			
								Residência Multifamiliar Normal RB-N 1.390.34			
								Residência Multifamiliar Alto RB-A 1.709.61			
								Residência Multifamiliar Normal R16-N 1.350.10			
								Residência Multifamiliar Alto R16-A 1.744.59			
								Projeto Interesse Social PIS 948.98			
								Residência Popular RP1Q 1.403.05			
								Comercial Andares Livres Normal CALB-N 1.639.99			
								Comercial Andares Livres Alto CALB-A 1.808.23			
								Comercial Salas e Lojas Normal CSLN-A 1.373.49			
								Comercial Salas e Lojas Alto CSLB-A 1.582.90			
								Comercial Salas e Lojas Normal CSL16-N 1.832.57			
								Comercial Salas e Lojas Alto CSL16-A 2.107.61			
								Galpão Industrial GI 728.72			
								SEGUROS			
								Dia Antigo IDTR FAJ/TR**			
								14/6 0,01306056 2,91513269			
								13/6 0,01305945 2,91488630			
								12/6 0,01305838 2,91464737			
								11/6 0,01305838 2,91464737			